

# DO PAPEL AO CONCRETO

DA REDAÇÃO

**B**rasília foi inaugurada muito antes de ficar pronta", reclamou Oscar Niemeyer muitas e muitas vezes. Com certeza um de seus grandes sonhos era ver a Esplanada dos Ministérios como ele imaginou à época da construção da cidade. E agora, após exatos 44 anos de espera, o Conjunto Cultural da República projetado pelo arquiteto finalmente começa a aparecer por cima dos tapumes que cercam a obra.

Localizada ao lado da Catedral, a construção, que já vai nascer tombada pelo Patrimônio Cultural da Humanidade, começou a ser lapidada no primeiro semestre do ano passado, com a pedra fundamental da Biblioteca Nacional. Mas só este ano o Museu saiu do papel. E por que levou tanto tempo?

Não há uma resposta precisa para a pergunta, apenas hipóteses. "Pode-se inferir que durante a ditadura não se queria algo que pudesse ser um centro de efervescência cultural e intelectual. Ou então os governos tinham outras prioridades", explica o secretário de Cultura do Distrito Federal, Pedro Borio.

A Biblioteca Nacional custará em torno de R\$ 33 milhões, enquanto o Museu — que contará

também com o Restaurante Cultural Sul — está orçado em R\$ 39 milhões. O prazo para conclusão das obras é de dois anos.

Com cinco andares e área de 11,4 mil m<sup>2</sup>, a biblioteca vai oferecer salas de leitura e pesquisa, videoteca, além de áreas para restauração de livros. Para o museu está previsto um prédio com sub-solo, térreo e dois pavimentos. A área total da construção é de 15,5 mil m<sup>2</sup>. O projeto contempla ainda locais para exposição, mezanino e rampas.

Nos planos de Niemeyer para o Setor Norte da Esplanada, mais três prédios: o Centro Musical, o Cinema 180° e o Conjunto Multiplex de Cinema e Lojas — com salas de projeção, lojas de conveniência e praça de alimentação. Ligando os dois setores, foi proposta uma galeria com um conjunto de lojas de apoio e um amplo estacionamento.

Assim como a Esplanada, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães também passa por transformações. Iniciada em 2003, a reforma vai quadruplicar a área, que terá cerca de 47 mil m<sup>2</sup>. Além de um auditório para 4 mil lugares, contará com seis salas para reuniões. A obra inclui ainda a construção de dois restaurantes e um bar.

A previsão era para que os trabalhos estivessem prontos até setembro. Mas como algumas parcerias ainda estão em nego-

## COMO FICARÁ A ESPLANADA

Conheça as obras do Conjunto Cultural da República, que completarão o Eixo Monumental

### Centro Musical

Projeto para ser construído na parte norte, será constituído por um palco, circundado pela platéia, que lembra a disposição de um círculo

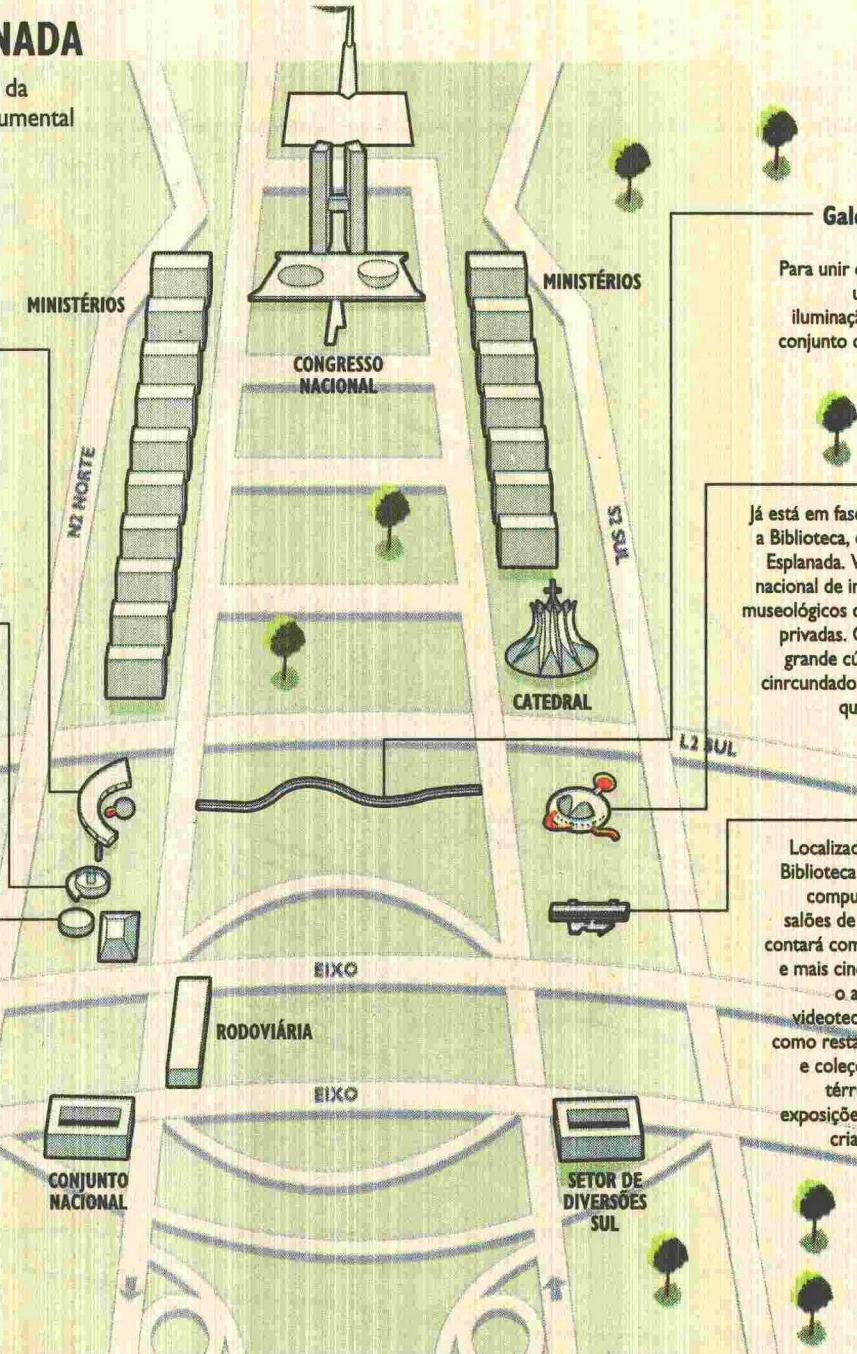
### Conjunto Multiplex de Cinemas e Lojas

O complexo reunirá salas de projeção, com lojas de conveniência e praça de alimentação. O projeto é um pavilhão semi-circular, que abraça uma esfera no centro, o Cinema 180°

### Cinema 180°

Será um edifício construído ao lado do Teatro Nacional, que abrigará avançados recursos tecnológicos. O cinema, com 30 metros de diâmetro, terá espaços destinados a um museu virtual e para uma sala de projeção 180° com capacidade para 240 pessoas

ciação, só mesmo em dezembro o Centro estará em funcionamento. "A obra é das mais importantes do momento, principalmente porque muitos even-



### Galeria de ligação entre os Setores Norte e Sul

Para unir os dois setores, foi projetada uma galeria subterrânea, com iluminação natural, composta por um conjunto de lojas de apoio e um amplo estacionamento

### Museu

Já está em fase de construção, assim como a Biblioteca, e está localizado na ala sul da Esplanada. Vai funcionar como uma rede nacional de informações sobre os acervos museológicos do país, incluindo as coleções privadas. O prédio compreenderá uma grande cúpula com 25 metros de raio, circundado por um espelho d'água, com quatro andares em seu interior

### Biblioteca

Localizado na área sul da Esplanada, a Biblioteca Nacional será equipada com computadores, vídeos, auditórios e salões de leitura ao ar livre. O edifício contará com um pavilhão de 120 metros e mais cinco pavimentos. Neles ficarão o acervo, as salas de leituras, as videotecas, as áreas de apoio técnico como restauração de livros, reprografia e coleções especiais. Além disso, no térreo foi projetado um salão de exposições com espaços destinados às crianças e aos deficientes visuais

tos de grande porte passarão por aqui. Inclusive, já há alguns na fila de espera", explica o secretário de Obras do Distrito Federal, Roney Nemer.

Também é esperada a ampliação do metrô. Com um orçamento de R\$ 115 milhões, a linha vai chegar até a estação 23 da Ceilândia. Em 2005, as

estações 24, 25 e 26 serão construídas. Com isso, a expectativa é de que as vias de acesso ao Plano Piloto fiquem menos congestionadas.